

Oliveira de Azeméis

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA 2023-2025



PADDE

l.padde@soaresbasto.pt

PÁGINA DA INTERNET

<https://w4.soaresbasto.pt/plano-de-acao-para-o-desenvolvimento-digital-da-escola/>

AUTORES

André Morais
acosta@soaresbasto.pt

Luís Veloso
luisveloso@soaresbasto.pt

Maria José Cálix
mjcalix@soaresbasto.pt

Data

Julho/2023

*Documento apreciado com parecer favorável pelo Conselho Pedagógico de ___ de 2023.
Aprovado pelo Conselho Geral em _ de setembro de 2023*

Índice

- 1.1. Dados da Escola
- 1.2. Resultados globais do diagnóstico
- 1.3. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital
- 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
- 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional
- 2.1. Objetivos do PADDE
- 2.2. Planeamento de atividades e cronograma
- 2.3. Plano de comunicação com a comunidade
- 2.4. Monitorização e avaliação

1.1. Dados da Escola

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB) assinalou em 2022, 95 anos. Atualmente, integra a rede pública do sistema educativo português. O AESB resultou da agregação do Agrupamento de Escolas Bento Carqueja com a Escola Secundária Soares Basto, a 4 de julho de 2012, sendo esta última a sede do AESB em conjunto com outras cinco escolas do 1.º CEB, onde em quatro delas também funciona a Educação Pré-Escolar. Abrangendo assim, todos os ciclos e níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. Desde muito cedo que o AESB se empenha em fazer parte da vanguarda tecnológica, em grande medida se deve à sua identidade industrial e comercial tendo procurado acompanhar e investir no uso e aplicação de tecnologias digitais em contexto escolar e administrativo. Muitos dos equipamentos informáticos como computadores, tablets, *surfaces*, ativos de rede, servidores, impressoras e projetores multimédia, foram adquiridos por via de investimento próprio, participação em projetos, clubes e estabelecimento de parcerias com associações, instituições e empresas da região, onde se destaca o Grupo SIMOLDES.

É também uma das primeiras escolas públicas a integrar a rede nacional de oferta do Ensino Vocacional e Profissional Técnico de nível secundário e, neste âmbito, considerada pela Agência Nacional para Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), como uma das escolas de referência a nível nacional.

O AESB reúne as condições necessárias para a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) nas suas três dimensões: tecnológica e digital, pedagógica e organizacional.

A tecnologia digital tem vindo a mudar as sociedades, nomeadamente quanto à forma como trabalhamos, aprendemos e comunicamos. A digitalização é, nos dias de hoje, uma realidade incontornável, materializada numa sociedade e economia cada vez mais assentes na ciência, no desenvolvimento tecnológico e na inovação. A União Europeia sentiu necessidade em definir uma estratégia para apoiar esta mudança junto dos cidadãos e das organizações, assegurando, assim, que a tecnologia possa estar ao serviço das pessoas e contribuir para a melhoria do seu dia a dia.

Alinhada com esta estratégia, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 aprova o Plano de Ação para a Transição Digital, que é um documento estratégico do Estado Português de apoio à implementação de medidas que visam a transição digital das empresas e do cidadão em geral, através do qual se pretende dar resposta à exponencial digitalização da sociedade e da economia com foco na capacitação e inclusão digital das pessoas, na transformação digital do tecido empresarial e digitalização do Estado.

Compete às escolas, nomeadamente as suas equipas PADDE, continuar a envolver a comunidade escolar, para a construção e implementação de um Plano de Ação para a Digitalização da Escola (PADDE). O programa de

Digitalização do Governo, a par com a implementação deste PADDE tem continuado a fornecer equipamentos tecnológicos de utilização individual (computador pessoal) bem como a conectividade móvel (Hotspot/router) gratuita a todos os alunos e professores, acesso a recursos educativos digitais, capacitação digital de docentes e acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais. O objetivo é continuar a alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e de avaliação e no exercício da cidadania.

É neste âmbito que surgem os referenciais europeus que norteiam a ação dos responsáveis educativos. São eles, o Quadro Europeu de Organizações Digitalmente Competentes (DigCompOrg¹) e o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu²).

O DigcompOrg visa promover a inovação educacional através da integração de tecnologias digitais em contexto educativo e está organizado em 3 dimensões e 7 elementos-chave, conforme a seguir se descreve:

1. Dimensão tecnológica
 - C: Infraestrutura e equipamento
2. Dimensão pedagógica
 - E: Pedagogia – apoio e recursos
 - F: Pedagogia – aplicação em sala de aula
 - G: Práticas de avaliação
 - H: Competências digitais dos alunos
3. Dimensão organizacional
 - A: Liderança
 - B: Colaboração e trabalho em rede
 - D: Desenvolvimento profissional contínuo

Para cada elemento-chave de A a H estão definidos descritores perfazendo um total de 74, que ajudam as escolas a estabelecer as suas metas. Com base na *DigCompOrg* foi desenvolvida uma ferramenta personalizável (SELFIE³), fácil de utilizar e gratuita, para ajudar as escolas a avaliar a sua situação em termos da aprendizagem na era digital, orientando-as para a construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE).

O *DigcompEdu* visa apoiar o desenvolvimento de competências digitais específicas dos educadores em todos os níveis de ensino. Este referencial está organizado em 6 áreas e integra 22 competências:

1. Envolvimento profissional

¹ in https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC98209/jrc98209_r_digcomporg_final.pdf

² in https://area.dge.mec.pt/download/DigCompEdu_2018.pdf

³ https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital_en

- a. Comunicação Institucional
 - b. Colaboração profissional
 - c. Prática reflexiva
 - d. Desenvolvimento profissional contínuo digital
2. Recursos educativos digitais
 - a. Seleção
 - b. Criação e modificação
 - c. Gestão, proteção e partilha
 3. Ensino e Aprendizagem
 - a. Ensino
 - b. Orientação
 - c. Aprendizagem colaborativa
 - d. Aprendizagem autorregulada
 4. Avaliação
 - a. Estratégias de avaliação
 - b. Análise de evidências
 - c. Feedback e planificação
 5. Capacitação dos aprendentes
 - a. Acessibilidade e inclusão
 - b. Diferenciação e personalização
 - c. Envolvimento ativo
 6. Competência digital dos aprendentes
 - a. Literacia da informação e dos media
 - b. Comunicação e colaboração digital
 - c. Criação de conteúdo digital
 - d. Uso responsável
 - e. Resolução de problemas digitais

Com base nestas 6 áreas, foi desenvolvido um modelo de progressão do *DigCompEdu*, distribuído em 3 níveis de proficiência. A ferramenta de autorreflexão para os docentes (Check-in) permite conhecer mais sobre os pontos fortes pessoais e as áreas onde é possível melhorar a utilização que se faz das tecnologias digitais para apoiar o ensino e a aprendizagem.

O Check-in é um questionário de autorreflexão que serve como ferramenta de diagnóstico e permite ao docente, ter a perceção do seu nível de proficiência digital e, deste modo, definir o seu percurso de desenvolvimento profissional, articulado com este PADDE.

Apresenta-se este PADDE para o biénio 2023-2025, tendo em conta a monitorização e avaliação do anterior PADDE 2021-2023, bem como o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia (*DigCompEdu* e *DigCompOrg*).

Continua-se a considerar que o processo da Transição Digital deva ser encarado como sendo estrutural e estratégico para o crescimento e desenvolvimento do país. A implementação das ações e medidas previstas agora neste PADDE 2023-2025, são o contributo do AESB para a modernização do Estado e da sociedade em geral. Torna-se por isso fundamental continuar a atuar ao nível das pessoas, das empresas e do Estado, enquanto dimensões estruturantes da transição digital, criando condições para que todos possam enfrentar os seus desafios⁴.

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
André Morais	Docente com experiência na coordenação PTE e conhecimento das infraestruturas tecnológicas do AESB	Informática
Luís Veloso	Coordenador da equipa PADDE	Pedagógica
Maria José Cálix	Diretora do Agrupamento	Gestão e Administração Escolar

Tabela 1 - Equipa de Transição Digital

Informação Geral do Agrupamento ⁵	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	1997
Nº Educadores de Infância e Docentes E. Básico e E. Secundário	224
Nº de Assistentes Operacionais	66
N.º de Assistentes Técnicos, Pessoal Administrativo	13
N.º Técnicos Superiores	04
Escola TEIP	Não

Tabela 2 - Dados Gerais do Agrupamento

Período de vigência do PADDE	01/setembro/2023 a 31/agosto/2025
Data de aprovação em Conselho Pedagógico	dez/2023

⁴ in Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal, 05 de março de 2020

⁵ dados retirados do documento “Apresentação do Agrupamento – Avaliação Externa das Escolas - nov. 2023

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

de 02 a 16 de maio de 2023

Os resultados globais do diagnóstico **SELFIE**, permitiram reunir e comparar as perspetivas dos **dirigentes escolares**, dos **professores** e dos **alunos**, dos diferentes ciclos de ensino. As informações recolhidas pela aplicação da ferramenta SELFIE ofereceram ainda uma imagem comparativa da situação atual com os resultados do último inquérito SELFIE 2020-2021. Os resultados do diagnóstico SELFIE 2022-2023 constituem uma boa base de partida para a identificação de pontos fortes e fracos, contributos fundamentais para a reformulação do PADDE 2021-2023 e elaboração deste PADDE 2023-2025.

Para o presente exercício de autorreflexão, e numa análise global, a participação dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos ficou acima do mínimo recomendado pela ferramenta SELFIE. O grau de detalhe pode ser visto em cada um dos relatórios escolares do SELFIE, disponibilizados na página da internet do AESB⁶. Globalmente, o universo dos professores Dirigentes foi aquele que apresentou uma taxa de participação média mais elevada (88,2%), seguido dos Professores (56,4%) e por último, dos Alunos (34,3%).

Mapa de Participação de 22/23

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	6	86	31	16	52	223	108	48
2º ciclo	9	9	100	21	12	52	270	102	38
3º ciclo	5	5	100	47	21	45	481	134	28
Secundário Geral	9	6	67	22	20	91	478	173	36
Secundário Profissional	17	16	88	41	19	42	525	181	35

Tabela 3 - Dados Gerais de Participação na SELFIE 2023

CHECK-IN

⁶ <https://w4.soaresbasto.pt/plano-de-acao-para-o-desenvolvimento-digital-da-escola/>

Período de aplicação De 08 a 18 de janeiro de 2021

O Check-In é um questionário auto reflexivo desenvolvido pelo *Joint Research Centre* da Comissão Europeia, baseado no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (*DigCompEdu*) e foi aplicado apenas uma vez aos docentes, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário. Este inquérito permitiu aferir a competência digital geral e as competências digitais elementares dos docentes, posicionando assim cada docente num patamar a partir do qual cada docente fará o seu percurso formativo. A reflexão sobre a prática e o trabalho profissional de cada docente, permitiu posicionar-se num dos seis níveis de proficiência digital (A1 - Recém-chegado(a), A2 - Explorador(a), B1 - Integrador(a), B2 - Especialista, C1 - Líder, C2 - Pioneiro(a)). Dos convidados do agrupamento de escolas Soares Basto a participar no CHECK-IN, responderam a este questionário 196 docentes, de um total de 210.

Participação	
Nº de respondentes	196
%	93,3

Tabela 4 - Estatísticas de Participação na SELFIE

Outros Referenciais para Reflexão

Para a elaboração deste PADDE 2023-2025, teve-se em conta a informação recolhida pelo processo de diagnóstico, como sendo a interpretação e reflexão sobre os resultados da aplicação da ferramenta SELFIE 2022-2023, monitorização e avaliação das ações, bem como a consecução dos objetivos definidos no PADDE 2021-2023.

Em traços gerais pretende-se dar continuidade ao anterior PADDE, procurando envolver toda a comunidade escolar na reflexão sobre a importância da utilização dos recursos digitais e perceber de que forma esses mesmos recursos podem ser utilizados e rentabilizados para potenciar o processo de ensino e aprendizagem.

A capacitação digital docente e de outros profissionais de educação tem um papel determinante no alicerçar da integração transversal das TIC. Pretende-se por isso, continuar a potenciar os processos de inovação através do digital na Escola e adequá-los aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

1.3. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital

C. Infraestruturas e Equipamentos [Dados do SELFIE]						
Valores médios	Dirigentes		Professores		Alunos	
	20/21	22/23*	20/21	22/23*	20/21	22/23*
1º ciclo do Ensino Básico	3,0	3,9↑	2,8	3,6↑	3,7	3,6↓
2º ciclo do Ensino Básico	3,4	4,0↑	3,0	3,7↑	3,9	3,9=
3º ciclo do Ensino Básico	3,3	2,8↓	2,9	3,1↑	3,2	3,6↑
Ensino Secundário Geral	3,4	3,5	3,1	3,3	3,1	3,4
Ensino Secundário Profissional	3,0	3,5↑	3,0	3,5↑	3,4	3,5↑

* Resultados dos relatórios escolares do SELFIE 2023/2025

Tabela 5 - Infraestruturas e Equipamento

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]				
Em %	Computador		Internet	
	21/22	22/23*	21/22	22/23*
1º ciclo do Ensino Básico	25,4	84,6↑	28,8	84,6↑
2º ciclo do Ensino Básico	37,1	72,6↑	27,5	72,6↑
3º ciclo do Ensino Básico	29,4	73,2↑	21,0	73,2↑
Ensino Secundário (Geral e Profissional)	17,6	54,8↑	16,8	54,8↑
Docentes	80,7	83↑	80,7	83↑

* Dados do Programa Escola Digital, referentes a junho/2023

Tabela 6 - Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de acessos	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Horários das turmas	X	
Horários dos professores	X	

Atas (reuniões grupo, departamento)	X	
Convocatórias (serviço docente)	X	
Gestão serviços Bar/Refeitório	X	
Proposta de Atividades e Avaliação	X	
Processamento de Vencimentos	X	
Relação de Necessidades	X	
Repositório de Modelos de Documentos	X	
Matrículas	X	
Inscrição em Exames (ao nível de escola)	X	
REE's para alunos		X
Bases de dados de prestadores de formação	X	
Inventário de Infraestruturas e Equipamentos	X	

Tabela 7 - Serviços digitais

Gestão de sistemas:

O AESB disponibiliza um conjunto de recursos e serviços digitais bastante consolidados e testados, facilitadores de práticas inovadoras e que permitem estender os limites dos espaços de aprendizagem (físicos e virtuais) de forma a englobar múltiplas dimensões de abertura e flexibilidade. Esta abordagem, reflete a visão do Agrupamento na modernização das práticas para alcançar resultados de aprendizagem mais abrangentes, confiáveis, seguros e escaláveis.

O AESB tem implementado uma ampla gama de tecnologias digitais, ferramentas, aplicações, conteúdos e serviços e tem procurado tomar as medidas adequadas para garantir que possam ser acessíveis a toda a comunidade escolar, em qualquer lugar e a qualquer hora. A partir da página de internet do Agrupamento⁷, pode-se aceder a todo um conjunto de serviços digitais que passamos a elencar os mais relevantes:

INOVAR alunos - Dossier pedagógico digital com múltiplas funcionalidades tais como sumários, registo e monitorização da assiduidade, gestão de documentos e tarefas do Diretor de Turma, gestão de documentos e tarefas do Diretor de Curso, contactos com Encarregados de Educação, contactos com os alunos, atas, horários do professor e da turma, avaliação entre outras funcionalidades da gestão Pedagógica e Curricular;

INOVAR pessoal - Vencimentos, tempo de serviço, abonos, férias, licenças, cargos;

⁷ www.soaresbasto.pt

INOVAR contabilidade - Todo o circuito da contabilidade (desde a elaboração de relações de necessidades à respetiva autorização);

INOVAR PAA - Plano Anual de Atividades (consulta, monitorização, validação e avaliação);

INOVAR ASE - Serviços de Ação Social Escolar;

INOVAR Fundo Social Europeu - Gestão de Financiamento de fundos comunitários;

INOVAR correio - Correio institucional e gestão documental;

INOVAR Profissional - Dossier Pedagógico Digital e Gestão dos cursos profissionais;

INOVAR consulta - Consulta de Sumários, avaliação dos alunos, assiduidade e restantes informações aos Encarregados de Educação e Alunos;

INOVAR Inventário - Gestão e manutenção do parque informático e de recursos vários do Agrupamento;

Portal das Matrículas - Plataforma digital do Direção Geral da Educação que permite efetuar pedidos online de matrícula, de renovação e de transferência de escola;

PIEPE - Plataforma de Inscrição Eletrónica em Provas e Exames - PIEPE;

DCS horários - Elaboração de horários das turmas, horários dos professores e gestão de salas;

KIOSK - Gestão de serviço de BAR, refeitório, papelaria, ASE, quiosque;

MICRO IO - Serviço eletrónico de controlo de acessos;

SIGE - Carregamento de cartões e pagamentos digitais;

MOODLE - Sistema de gestão de aprendizagem;

ÁREA RESERVADA - Serviço interno escolar de Gestão de Recursos (Espaços Físicos específicos), Agendamento e Repositório de Modelos de Documentos;

Google Workspace - Plataforma de serviços e aplicações como: email institucional, meet, drive, classroom, processamento de texto; folha de cálculo, entres outras aplicações e extensões mais específicas.

As tecnologias digitais são uma constante no AESB desde a década de oitenta e a sua utilização tem sido cada vez mais intensificada nomeadamente no âmbito da comunicação interna e externa, armazenamento, gestão de dados, mas também ao nível dos serviços em linha, contribuindo deste modo para a generalização e democratização da sua utilização.

Da análise dos resultados do diagnóstico dos vários relatórios escolares do SELFIE 2022-2023 e quando os comparamos com os resultados dos relatórios escolares anteriores (SELFIE 2020-2021), constatamos que globalmente, os resultados da área «C: Infraestruturas e equipamentos» (**Tabela 5**) registam uma subida média de 3,1 para 3,5. De realçar a subida em quase todos os descritores desta área que se encontravam com resultados iguais ou inferiores a 2,9. Nomeadamente nos descritores «C15: Tecnologias de apoio»

que subiu de 2,5 para 3,2 e «C17: Bases de dados de prestadores de formação» de 2,7 para 3,4, seguido dos descritores «C13: Trazer o próprio dispositivo» que subiu de 2,8 para 3,6 e «C14: Espaços físicos» de 2,9 para 3,4. Ainda da análise dos resultados neste elemento chave, sobressaem em alguns descritores assinalados pelos Dirigentes e Professores do 3º CEB, valores inferiores a 2,9, nomeadamente nos descritores «C2: Dispositivos digitais para o ensino», «C3: Acesso à internet» e «C5: Apoio Técnico» os quais são discrepantes com os restantes resultados dos diferentes ciclos de ensino que se aproximam mais entre si.

No âmbito da implementação do PADDE 2021-2023, destaca-se o contributo e impacto nos resultados obtidos na SELFIE 2022-2023 com a medida/ação “TODOS LIGADOS”, que através do programa Escola Digital do ME, disponibiliza equipamentos informáticos e acesso à rede de internet com e sem fios a todos os docentes e alunos, assim como a medida/ação “Criar Equipas ComLab, TecLab e MonitLab” que garante a implementação, concretização, monitorização e avaliação do PADDE.

De referir que está em curso o processo de implementação da infraestrutura de rede MIN-EDU no AESB e da criação e implementação de três Laboratórios de Educação Digital (LED), um na área da programação e robótica (LED 1), outro na área da programação e robótica, mais área de artes e multimédia (LED 2) e um terceiro na área STEM, mais área de artes e multimédia (LED 3). Este investimento da Direção Geral da Educação, constitui uma significativa melhoria para a modernização dos recursos digitais do AESB e um contributo significativo para a concretização das ações/medidas previstas no PADDE.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]						
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	20/21	22/23*	20/21	22/23*	20/21	22/23*
E. Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9↑	3,9	4,1↑	4,0	3,9↓
F. Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,7↑	3,4	3,7↑	3,6	3,7↑
G. Práticas de Avaliação	2,9	3,5↑	3,0	3,5↑	3,2	3,4↑
H. Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,6↑	3,1	3,4↑	3,6	3,6=

* Resultados dos relatórios escolares do SELFIE 2022/2023

Tabela 8 - Resultados por Dimensão

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	34,2	54,8	11,0
Ensino e aprendizagem	44,5	47,9	7,50
Avaliação	45,9	44,5	9,6
Capacitação dos aprendentes	25,3	58,9	15,8
Promoção da competência digital dos aprendentes	52,7	41,8	5,5

Tabela 9 - Nível de competência dos docentes por área

Comentários e reflexão

Os resultados da aplicação do CHECK-IN em janeiro de 2021, permitiram identificar a competência digital geral e as competências digitais elementares de 93,3% dos docentes deste agrupamento, considerando as cinco áreas em estudo, conforme resultados apresentados na **Tabela 9**.

Analisando os dados do Agrupamento Soares Basto, observou-se que os resultados acompanham a mesma distribuição quando comparados com os resultados globais do Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (CFAE-AVCOA) em todas as áreas, assim como quando comparados, de uma forma mais abrangente, com os resultados globais nacionais nos diferentes CFAE.

Neste Agrupamento, o nível 2 de proficiência é aquele que se destaca com maior distribuição (69,4%), seguido do nível 1 com 23,5% e do nível 3, com apenas 7,1%. Observou-se ainda, uma distribuição mais

equilibrada e por isso menos acentuada nas áreas de “Ensino e Aprendizagem”, “Avaliação” e na área da “Promoção da Competência Digital dos Aprendentes”, que se situam equitativamente entre o nível 1 e 2. Será de prestar particular atenção a esta distribuição, uma vez que se constituem desde logo como áreas prioritárias de atuação e alvo de implementação de atividades no âmbito do PADDE.

Quanto aos resultados deste agrupamento do diagnóstico SELFIE 2022-2023 e quando comparado com o resultado SELFIE 2020-2021, identificaram-se ao nível da Dimensão Pedagógica acréscimos na área «E - Pedagogia: Apoio e Recursos», área «F - Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula», área «G - Práticas de Avaliação» e finalmente na área «H - Competências Digitais dos Alunos». A área onde se registou um aumento mais significativo foi a «G - Práticas de Avaliação» no universo dos Dirigentes, subindo de uma média de 2.9 para 3.5, onde o maior contributo foi dado pelos Professores do 2º CEB com 3.8 e do Secundário Profissional com 3.7 em áreas como a «G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem», o «G6. Feedback aos outros alunos», o «G3. Feedback em tempo útil», a «G7. Avaliação digital» e finalmente a «G10 op. Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola». Dos resultados obtidos na SELFIE 2020-2021, esta área G tinha sido identificada como uma área que apresentava fragilidades. Este reforço que agora se verifica pela aplicação do SELFIE 2022-2023, é demonstrativo que o trabalho efetuado ao nível das formações em capacitação e proficiência digital dos docentes, terá tido um contributo positivo nos resultados. Será por isso necessário dar continuidade à medida “DPC - Desenvolvimento Profissional Contínuo”.

Ainda assim, dos resultados SELFIE 2022-2023 conseguem-se identificar as áreas com alguma fragilidade (agrupadas por ciclos de ensino) e que serão por isso alvo de medidas concretas inscritas neste PADDE.

Os professores do Secundário Geral assinalam «F6. Projetos Transdisciplinares» como sendo uma fragilidade, para a qual se continua a prever a implementação da medida “ERASMUS +”. Assinalam também a «G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem», «G7. Feedback aos outros alunos» e «G9 op. Documentação da aprendizagem» para as quais se deverá dar continuidade à medida “AULA DIGITAL”. Para as fragilidades assinaladas em «H7. Dar crédito aos trabalhos dos outros», «H12 op. Aptidões digitais em várias disciplinas», «H13 op. Aprender codificação ou programação» e «H15 op. Resolução de problemas técnicos» deve-se dar continuidade e prioridade às medidas “PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA”, “AULA DIGITAL”, “SISTEMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM”, “APRENDE NUM MINUTO” e “REPARA NUM MINUTO” com maior incidência nos Dirigentes escolares, Professores e Alunos do Secundário Geral e do 3º CEB.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	20/21	22/23*	20/21	22/23*	20/21	22/23*
	A. Liderança	2,9	3,3↑	2,7	3,4↑	---
B. Colaboração e trabalho em rede	3,0	3,5↑	2,7	3,2↑	3,6	3,6=
D. Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,7↑	3,0	3,5↑	---	---

* Resultados dos relatórios escolares do SELFIE 2022/2023

Tabela 10 - Resultados por Dimensão

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	28,7	52	19,2

Tabela 11 - Resultados por Dimensão

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A Biblioteca Escolar Madalena Sotto (BEMS) dinamizou em 2021/2022, uma ação denominada “Academia Digital para Pais e E.E.” com o objetivo de promover a literacia digital. A participação foi pouco expressiva tendo em conta o universo global dos pais e encarregados de educação.

Pessoal Não docente

Até ao presente momento ainda não foram desenvolvidos mecanismos de diagnóstico que avaliem as competências digitais do Pessoal não docente, embora nos últimos dois anos letivos, cerca de 80% dos Assistentes Operacionais frequentaram formação prevista no Plano de Formação do Agrupamento, no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Sistemas de informação à gestão

Os sistemas de informação à gestão implementados e em utilização no agrupamento à data são os elencados no ponto 1.3 deste documento, na parte a que se faz referência à «Gestão de Sistemas».

Comentários e reflexão

Da análise dos resultados ao inquérito SELFIE 2022-2023, na dimensão Organizacional, a “A. Liderança” continua a ser a dimensão de atuação prioritária, seguido da dimensão “B. Colaboração e trabalho em rede” e da dimensão “D. Desenvolvimento profissional contínuo” ainda que todas estas dimensões apresentem resultados positivos e com um crescimento acentuado, quando comparados com os resultados SELFIE 2020-2021, conforme se ilustra na **Tabela 10**.

Na dimensão A, é o descritor “A4 op. Tempo para explorar o ensino digital” que se destaca com uma média global de 2.8, transversal a todos os ciclos, carecendo por isso de prioridade na aplicação da ação/medida “O TEMPO DIGITAL TAMBÉM CONTA”, que visa promover a utilização da tecnologia digital na educação, no processo de ensino e aprendizagem e no bem-estar pessoal e profissional.

Na dimensão B, são os descritores “B2. Debate sobre a utilização de tecnologias” e “B4 op. Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância”, este último aplicado apenas ao 1º CEB, com resultados mais baixos embora superiores a 3. São propostas neste PADDE as ações/medidas “JUNTOS CHEGAMOS + LONGE” e “LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL” com o objetivo concreto de, entre outros, promover a partilha de experiências, organizando sessões, workshops, atividades e interações de aprendizagem investindo em ambientes de ensino e aprendizagem inovadores.

Finalmente na dimensão D, são os descritores “D1. Necessidades de DPC” e “D3. Partilha de experiências” aqueles que apresentam os resultados mais baixos (3.4), carecendo por isso de uma intervenção prioritária. As ações/medidas “DPC - Desenvolvimento Profissional Contínuo”, “JUNTOS CHEGAMOS + LONGE” e “DIGITAL SIGNAGE” visam assim proporcionar a formação e capacitação necessária ao processo da transição digital.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e Objetivos Estratégicos

As tecnologias de aprendizagem digital são já amplamente consideradas por organizações educacionais, como um elemento facilitador da sua missão e visão essenciais para uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade para todos. Torna-se hoje imperativo que a educação e a formação se adaptem à transformação digital e reforcem a qualidade e o caráter inclusivo do ensino.

Contudo, mobilizar todos os intervenientes para a mudança (digital), tem sido um desafio constante e exigente, pois trata-se de construir e implementar uma nova visão de Escola e, sobretudo, de conhecer e implementar novos modelos de aprendizagem que, mediados pela tecnologia digital, promovam ambientes mais inovadores e colaborativos de aprendizagem. Separar as tecnologias do processo educativo não será mais uma opção. Recorrendo ao documento *Tecnologia nas escolas: Visão de um administrador* afirma-se que “(...) temos uma escolha. Abrimos as persianas e olhamos para o que se passa fora das paredes das nossas escolas ou continuamos a isolar as nossas escolas das "distrações nocivas" da tecnologia baseados no equívoco permanente de que o que temos vindo a fazer há décadas ainda é suficientemente bom?”⁸.

A r(evolução) tem sido feita muito devagar, com muita resistência e nem sempre com medidas consistentes. Este será, pois, o momento de os professores e alunos emergirem no modelo educativo digital, assente num modelo didático inspirado numa perspetiva integradora (sócio-constructiva e investigadora) e das escolas integrarem a educação digital nas suas práticas pedagógicas.

Nesta perspetiva, a integração progressiva e o uso efetivo, diversificado e adequado das tecnologias digitais, reforçam a qualidade e o caráter inovador e inclusivo do ensino e da aprendizagem, o que implica um processo de planificação, também inovador, da mudança em três dimensões básicas das organizações educativas: tecnológica, pedagógica e organizacional.

Visão

É nosso desígnio

“Alcançar um domínio sólido do mundo digital, através da educação formal e não formal, ministrada na instituição e ser reconhecida pela qualidade e inovação para a transformação digital.”

⁸ The Super Book of Web Tools for Educators

Objetivos estratégicos

- Promover uma educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção dos dados pessoais e a ética;
- Investir na literacia digital como essencial para a vida quotidiana num mundo digitalizado;
- Capacitar a comunidade para responder de forma eficiente, equitativa e eficaz aos desafios e mudanças inerentes à transição digital global, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos e um reforço dos vários pilares de uma organização educativa;
- Criar e operacionalizar estratégias integradas para o desenvolvimento e reforço de competências digitais, com vista à materialização de objetivos, metas e ações, para melhorar e alargar o âmbito da educação e da formação.

Objetivos Gerais

- Construir uma escola mais digital em todo o seu funcionamento, com vista ao acompanhamento metamórfico da sociedade, com reflexos diretos na inovação educativa, na gestão da organização e nos modos de ensinar e aprender;
- Dotar todos os aprendentes de competências digitais (conhecimentos, competências e atitudes) para viver, trabalhar, aprender e prosperar num mundo cada vez mais mediado por tecnologias digitais;
- Criar ecossistemas de desenvolvimento digital de modo a alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação e de outras ferramentas digitais nas práticas pedagógicas e em ambientes de aprendizagem colaborativa e criativa;
- Promover o desenvolvimento de competências digitais específicas dos docentes, de modo a serem capazes de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da educação e formação:
- Potenciar processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade atual;
- Compreender os riscos e as oportunidades da tecnologia digital e incentivar uma utilização saudável, segura e construtiva destas tecnologias;
- Investir em conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso à educação digital.

Parceiros

Transformar a Educação para a era digital é uma tarefa que incumbe a toda a sociedade. Torna-se por isso importante reforçar e alargar parcerias.

- Direção Geral da Educação
- Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
- Universidade de Aveiro
- CCTIC Universidade de Aveiro
- ESAN - Escola Superior Aveiro Norte
- Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- Universidade Católica
- Centro de Formação dos agrupamentos de escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (CFAE-AVCOA)
- Editoras Escolares
- Biblioteca Escolar Madalena Sotto
- Biblioteca Municipal Ferreira de Castro
- Associação de Pais do Agrupamento Soares Basto
- Associação de Estudantes
- Empresas parceiras, com e sem protocolos celebrados no âmbito do ensino e formação profissional
- AEOA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis
- ACISJM - Associação Comercial e Industrial de São João da Madeira
- Rede Rotary Club
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
- Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI)
- Arquivo Digital de Oliveira de Azeméis
- Rede Nacional de Clubes de Programação e Robótica (CPR) da DGE-ERTE
- Clube MAKERS

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Direção Geral da Educação (AESB); Câmara Municipal de OAZ; Associação de Pais; Associação de Estudantes.	- Disponibilizar alimentação elétrica para ligar os equipamentos.	RÁCIO TOMADA/UTILIZADOR Relação entre o número de tomadas elétricas disponíveis para o número máximo de utilizadores em cada espaço.	1
	Direção Geral da Educação (AESB); Câmara Municipal de OAZ; Associação de Pais; Empresas parceiras e outras organizações e instituições.	- Disponibilizar equipamentos informáticos (computador ou tablet com acesso à internet e serviço de dados móveis) a alunos e docentes; - Identificar e projetar a rede de internet com e sem fio, no espaço escolar.	TAXA KIT ESCOLA DIGITAL Total de Kits da Escola Digital atribuídos (computador portátil e hotspot) aos professores e aos alunos, em relação ao número total de professores e alunos respetivamente, em cada ano letivo.	1
	Direção Geral da Educação (Programa Recuperar Portugal); Câmara Municipal de OAZ; Rede Nacional de Bibliotecas Escolares; Empresas parceiras	- Investir na atualização e melhoria de espaços de inovação pedagógica, recursos, equipamentos tecnológicos, materiais e infraestrutura digital (hardware e software)	INVESTIMENTO NA DIGITALIZAÇÃO Valor do investimento aplicado na modernização de infraestruturas, equipamentos e serviços digitais, em cada ano letivo.	1
	Direção Geral da Educação (AESB) Câmara Municipal de OAZ	- Criar equipas de professores, técnicos especializados nas tecnologias digitais e eventualmente alunos, para realizarem tarefas de manutenção e reparação de equipamentos informáticos, apoio, monitorização, inovação digital e serviços de comunicação institucional.	TEMPO EQUIPA DIGITAL É o tempo total semanal, em horas, atribuído à equipa PADDE (ComLAB, TecLAB, MonitLAB e SchoolLab)	1
	Direção Geral da Educação (AESB); Universidade de Aveiro; Empresas Parceiras; Equipa EQAVET; Diretores de Curso do Ensino Profissional.	- Criar redes digitais sustentáveis de colaboração e cooperação escola-empresa e escola-escola	TAXA REDE DIGITAL Número de empresas e escolas parceiras ativas, por ano letivo.	2

	Professores; Diretores de Turma; Diretores de Curso do Ensino Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Suprir a falta ou escassez de equipamentos e recursos; - Contribuir para uma utilização mais responsável. 	<p>TAXA DE UTILIZAÇÃO KD Razão entre o número de alunos que utilizam o kit Digital em contexto escolar e o total de alunos. Razão entre o número de professores que utilizam o kit Digital em contexto escolar e o total de professores.</p>	1
	Equipa de Avaliação e Monitorização Digital; Equipa de Comunicação Digital; Equipa EQAVET.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a segurança digital de dados e pessoas na organização educativa; - Melhorar a forma como se utilizam as tecnologias; - Melhorar o potencial digital da escola; - Tirar o máximo partido das tecnologias digitais. 	<p>NÚMERO DE INTERAÇÕES Número médio mensal de interações dirigidas aos utilizadores da comunidade educativa do AESB.</p>	
Pedagógica	Equipa EQAVET; Equipa de Apoio e monitorização Digital; Biblioteca Escolar; Equipas Pedagógicas; Conselhos de Turma Grupos Disciplinares.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação, utilização e disseminação de repositórios de Recursos Educativos Digitais (RED); - Criar repositório digital para resolução de problemas frequentes (hardware / software). 	<p>NÚMERO DE REDs Número total de recursos educativos digitais disponibilizados.</p>	2
	Conselho Pedagógico; Equipa de Apoio e monitorização Digital; Câmara Municipal; Empresas.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a implementação de percursos de ensino e aprendizagem com recurso ao digital (Passaporte QUALIFICA) 	<p>OFERTA DIGITAL Número de percursos disponibilizados em modo à distância.</p>	3
	Direção Geral da Educação Equipas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o intercâmbio em comunidades digitais como fonte de desenvolvimento profissional 	<p>TAXA ALUNOS/PROFESSORES Razão entre o número de alunos envolvidos em projetos (ERASMUS ou outros) e o número total de alunos, em cada ano letivo. Razão entre o número de professores envolvidos em projetos (ERASMUS ou outros) e o número total de professores, em cada ano letivo.</p>	1
	Equipa de Comunicação Digital;	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir e configurar plataformas de comunicação digital (Google Work Space, Moodle, INOVAR, Sítio na Internet do agrupamento e Redes Sociais). 	<p>NÚMERO DE UTILIZADORES Número de utilizadores por ciclo de estudos.</p>	1

Direção Geral da Educação Empresas parceiras	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender linguagens de programação; - Desenvolver o raciocínio lógico e computacional. 	TAXA DE APRENDENTES Razão entre o número de alunos a aprender Linguagens de Programação (LP) e o número total de alunos, em cada um dos ciclos e por ano letivo.	1
Equipa EQAVET; Equipa de Intervenção Técnica (TecLab); Empresas parceiras; Equipa de Apoio e Suporte a Escola Digital (ShoolLab).	<ul style="list-style-type: none"> - Projetar e definir um espaço dedicado à gestão, manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos; - Ajudar a resolver os seus próprios problemas relacionados com a manutenção e reparação de equipamentos informáticos; - Contribuir para a construção de um repositório digital de soluções técnicas resolvidas com sucesso; - Criar um repositório digital de FAQ (Reparação de avarias). 	TAXA DE REPARAÇÃO Razão entre o número de equipamentos elétricos e eletrónicos reparados e o número de equipamentos a necessitar de reparação, no agrupamento AESB.	1
Município OAZ Associação de Pais AVCOA Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a capacitação parental em literacia digital; - Resolver problemas relacionados com utilização de software, configuração e manuseamento de equipamentos tecnológicos. 	TAXA DE PARTICIPAÇÃO PAIS/EES Razão entre o número de participantes nas iniciativas promovidas e o total do público alvo.	1
Direção Geral da Educação; Município OAZ; Associação de Pais; CFAE- AVCOA; Biblioteca Escolar; Empresas protocolares; Instituições.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um comportamento digital responsável e seguro; - Promover e certificar práticas de segurança digital. 	TAXA DE PARTICIPAÇÃO Razão entre o número de participantes nas iniciativas promovidas e o total do público alvo.	1
Equipa de monitorização e avaliação; Equipas Pedagógicas / Conselhos de Turma.	Promover a utilização de plataformas e ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, seja em modo assíncrono ou síncrono.	NÚMERO DE UTILIZADORES Número de professores e alunos que recorrem à utilização de plataformas e ferramentas digitais no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.	1

Organizacional	Direção Geral da Educação (AESB); CFAE-AVCOA - Embaixador Digital; Equipa de avaliação e monitorização	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar formação na área da transição digital aos docentes do agrupamento; - Promover o uso de ferramentas de avaliação digital para monitorizar o processo de aprendizagem e obter informação sobre o progresso dos aprendentes. 	TAXA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE Razão entre o número de docentes capacitados e o número total de docentes do AESB.	2
	Direção Geral da Educação (AESB); Conselho Pedagógico; Departamentos Curriculares; EQAVET; Equipa de Comunicação Digital Associação de Pais; Associação de Estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a comunicação digital na comunidade escolar; - Divulgar internamente e externamente documentos, informações e outras notícias relacionadas com o AESB. 	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES DIGITAIS Total de publicações e referências em meios digitais, por ano escolar.	2
	Equipa de Apoio e Monitorização Digital Biblioteca Escolar; Departamentos disciplinares; Equipas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Criar oportunidades de DPC para docentes e não docentes num contexto de partilha de experiências, nomeadamente através de atividades e interações de aprendizagem em ambientes digitais; - Promover a partilha de experiências, organizando sessões, atividades e interações de aprendizagem num ambiente digital. 	TAXA DE PARTICIPAÇÃO DPC Razão entre o número de docentes participantes em DPC e o total de docentes.	1.
	Direção Geral da Educação (Programa Recuperar Portugal); Câmara Municipal de OAZ; Empresas parceiras.	<ul style="list-style-type: none"> - Investir, projetar e criar ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Sala do Futuro/Laboratório de Educação Digital). 	RÁCIO LED/ UTILIZADOR Número de espaços definidos como sendo de Ambiente Educativo Inovador (Sala do Futuro/Laboratório de Educação Digital) em relação ao número total de utilizadores.	1
	Equipa de apoio e monitorização digital	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização da tecnologia digital na educação, no processo de ensino e aprendizagem e no bem-estar pessoal e profissional. 	TEMPO MÉDIO TD Tempo médio dedicado exclusivamente à utilização de tecnologias digitais em contexto profissional e pessoal.	1
	EQAVET; Equipa de Avaliação e Monitorização.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e aplicar inquéritos (SELFIE, outros INQUÉRITOS); 	TEMPO MÉDIO MONIT Tempo médio utilizado em processos e ações de	1

		<ul style="list-style-type: none">- Analisar e avaliar resultados;- Elaborar PADDE	monitorização e avaliação.	
--	--	---	----------------------------	--

Tabela 12 - Objetivos do PADDE

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	EQUIPAS PADDE MonitLAB - Avaliação e Monitorização Digital; TecLAB - Intervenção Técnica; ComLAB - Comunicação Digital; SchoolLAB - Apoio e Suporte ao Programa Kit da Escola Digital.	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar na implementação e desenvolvimento da estratégia digital do PADDE; - Apoiar na gestão, manutenção e reparação do parque informático do AESB; - Atualizar, configurar e melhorar recursos tecnológicos; - Apoiar na implementação da estratégia de comunicação digital do agrupamento; - Apoiar no programa Kit da Escola Digital. 	Professores, funcionários e alunos do AESB, com perfil e competências adequadas.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
	ENERGIA ELÉTRICA	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, projetar, melhorar, dimensionar ou adequar instalações elétricas, para alimentação de equipamentos informáticos e tecnológicos em todos os espaços do AESB. 	Equipa de Intervenção Técnica (TecLab); Funcionários e alunos com perfil e competências adequadas; Câmara Municipal de OAZ.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
	TODOS LIGADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar equipamentos informáticos e acesso à rede de internet com e sem fios a docentes e alunos; - Apoiar no programa Kit da Escola Digital; - Identificar e projetar a rede de internet com e sem fio, no espaço escolar. 	Equipa de Intervenção Técnica (TecLab); Equipa de Apoio e Suporte ao Programa Kit da Escola Digital (SchoolLAB); Direção.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
	BYOD (<i>Bring Your Own Device</i>)	<ul style="list-style-type: none"> - Suprir a falta ou escassez de equipamentos e recursos; - Permitir a aplicação de metodologias pedagógicas diferenciadoras e inovadoras; - Contribuir para uma utilização mais responsável. 	Professores; Diretores de Turma; Diretores de Curso do Ensino Profissional.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
	SEGURANÇA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a segurança digital de dados e pessoas na 	Equipa de Avaliação e	set 2023 a julho de 2024

		<p>organização educativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a forma como se utilizam as tecnologias; - Melhorar o potencial digital da escola; - Tirar o máximo partido das tecnologias digitais. 	<p>Monitorização Digital (MonitLab).;</p> <p>Equipa de Comunicação Digital;</p> <p>Equipa EQAVET.</p>	<p>set 2024 a julho de 2025</p>
	<p>LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL (Sala de Inovação Pedagógica; Sala do Futuro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar ambientes e modelos de ensino e aprendizagem híbridos; - Contribuir para a inovação pedagógica; - Melhorar a forma como se utilizam as tecnologias; - Melhorar o potencial digital da escola; - Tirar o máximo partido das tecnologias digitais; - Investir na atualização e melhoria de espaços de inovação pedagógica, recursos, equipamentos tecnológicos, materiais e infraestrutura digital (hardware e software). 	<p>Equipa de Intervenção Técnica;</p> <p>Equipa de Comunicação Digital;</p> <p>Equipa de Avaliação e Monitorização Digital;</p> <p>Direção Geral da Educação;</p> <p>Câmara Municipal de OAZ;</p> <p>Rede Nacional de Bibliotecas Escolares;</p> <p>Empresas parceiras.</p>	<p>set 2023 a julho de 2024</p> <p>set 2024 a julho de 2025</p>
	<p>REDES DE COOPERAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e reforçar a articulação entre instituições, empresas e outras escolas; - Contribuir para uma utilização dos recursos de forma mais adequada e responsável; - Rentabilizar recursos físicos e humanos; - Criar redes digitais sustentáveis de colaboração e cooperação escola-empresa e escola-escola. 	<p>Professores e alunos do ensino profissional;</p> <p>Diretores de curso.</p> <p>Universidade de Aveiro;</p> <p>Empresas Parceiras;</p> <p>Equipa EQAVET;</p>	<p>set 2023 a julho de 2024</p> <p>set 2024 a julho de 2025</p>
<p>Pedagógica</p>	<p>Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS - Learning Management System)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização de plataformas e ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, seja em modo assíncrono ou síncrono; - Gerir e configurar plataformas de comunicação digital (Google Work Space, Moodle, INOVAR, Sítio na Internet do agrupamento e Redes Sociais). 	<p>Professores e alunos.</p>	<p>set 2023 a julho de 2024</p> <p>set 2024 a julho de 2025</p>
	<p>REPARA NUM MINUTO</p>	<p>Projetar e definir um espaço dedicado à gestão, manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos;</p> <p>Ajudar a resolver os seus próprios problemas relacionados com a manutenção e reparação de</p>	<p>Equipa de Intervenção Técnica (TecLab);</p> <p>Equipa de apoio e Monitorização (MonitLab);</p> <p>Equipa de Comunicação Digital</p>	<p>setembro 2023 a maio de 2024</p> <p>setembro 2024 a maio de 2025</p>

		equipamentos informáticos; Contribuir para a construção de um repositório digital de soluções técnicas resolvidas com sucesso; Criar um repositório digital de FAQ (Reparação de avarias).	(ComLab); Equipa de Apoio e Suporte a Escola Digital (ShoolLab); Professores e alunos.	
	APRENDE NUM MINUTO	Proporcionar a capacitação parental em literacia digital; Resolver problemas relacionados com utilização de software, configuração e manuseamento de equipamentos tecnológicos.	Equipa de apoio e Monitorização (MonitLab); Biblioteca Escolar.	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025
	RED	Promover a criação, utilização e disseminação de repositórios de Recursos Educativos Digitais (RED); Criar repositório digital para resolução de problemas frequentes (hardware / software).nibilizar esses recursos e garantindo a sua acessibilidade; Sensibilizar para novas formas de relacionamento com a tecnologia como sendo o uso da Inteligência Artificial (Chat GPT), em contexto de ensino e aprendizagem; Integrar e rentabilizar recursos de Inteligência Artificial no processo de ensino e aprendizagem.	Equipa de Apoio e Monitorização Digital (MonitLab); Professores e alunos; Biblioteca Escolar.	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025
	ERASMUS+	Promover o intercâmbio em comunidades digitais como fonte de desenvolvimento profissional.	Professores e alunos; Biblioteca Escolar.	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025
	AULA DIGITAL	Promover a utilização de plataformas e ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, seja em modo assíncrono ou síncrono.	Professores e alunos; Biblioteca Escolar.	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025
	SEGURANÇA NA INTERNET	Promover um comportamento digital responsável e seguro; Promover e certificar práticas de segurança digital.	Equipa de Apoio e Monitorização Digital (MonitLab); Equipa de Comunicação Digital (ComLab); Equipa de Apoio e Suporte a Escola Digital (ShoolLab);	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025

			Comunidade escolar; Biblioteca Escolar; Professores e alunos.	
	PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA	- Aprender linguagens de programação; - Desenvolver o raciocínio lógico e computacional.	Professores e alunos; Equipa de Apoio e Monitorização Digital (MonitLab); Biblioteca Escolar	setembro 2023 a maio de 2024 setembro 2024 a maio de 2025
	ESCOLHE O TEU PERCURSO	Promover a implementação de percursos de ensino e aprendizagem com recurso ao digital (Passaporte QUALIFICA)	Ensino Secundário e pós-secundário.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
Organizacional	DPC - Desenvolvimento Profissional Contínuo	- Proporcionar formação na área da transição digital aos docentes do agrupamento; - Promover o uso de ferramentas de avaliação digital para monitorizar o processo de aprendizagem e obter informação sobre o progresso dos aprendentes.	CFAE-AVCOA; Professores; Pessoal não-Docentes.	set 2023 a julho de 2024 set 2024 a julho de 2025
	DIGITAL SIGNAGE	Otimizar a comunicação digital na comunidade escolar; Divulgar internamente e externamente documentos, informações e outras notícias relacionadas com o AESB.	Equipa de Comunicação Digital (ComLab); Equipa de Apoio e Suporte a Escola Digital (ShoolLab). Equipa de Intervenção Técnica (TecLab); Professores e alunos.	set 2023 a maio de 2024 set 2024 a maio de 2025
	JUNTOS CHEGAMOS + LONGE	Criar oportunidades de DPC para docentes e não docentes num contexto de partilha de experiências, nomeadamente através de atividades e interações de aprendizagem em ambientes digitais; Promover a partilha de experiências, organizando sessões, atividades e interações de aprendizagem num ambiente digital.	Equipa de Apoio e Monitorização Digital (MonitLab); Equipa de Comunicação Digital (ComLab); CFAE-AVCOA; Biblioteca Escolar; Professores e alunos.	set 2023 a maio de 2024 set 2024 a maio de 2025
	O TEMPO DIGITAL TAMBÉM CONTA	- Promover a utilização da tecnologia digital na educação, no processo de ensino e aprendizagem e no bem-estar pessoal e profissional.	Professores e alunos	set 2023 a maio de 2024 set 2024 a maio de 2025

	LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL	Investir, projetar e criar ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Sala do Futuro/Laboratório de Educação Digital)	Professores e alunos; Biblioteca Escolar.	set 2023 a maio de 2024 set 2024 a maio de 2025
	MONITORIZAR E AVALIAR	Elaborar e aplicar inquéritos (SELFIE, outros INQUÉRITOS); Analisar e avaliar resultados; Elaborar PADDE	Equipa de Apoio e Monitorização Digital (MonitLab); Professores e alunos	maio a julho 2023 maio a julho 2024

Tabela 13 - Atividades e Cronograma do PADDE

Comentário e reflexão

O planeamento das atividades e cronograma, teve como suporte os objetivos deste PADDE bem como o diagnóstico com recurso à ferramenta SELFIE e ao CHECK-IN identificando assim as áreas que apresentam maiores fragilidades e outras a melhorar.

Globalmente, as fragilidades identificadas neste Agrupamento são comuns aos vários ciclos e níveis de ensino e estão relacionadas sobretudo com:

Área A - Liderança

Área B - Colaboração e trabalho em rede

Área C - Infraestruturas e equipamentos

Área G - Práticas de Avaliação

Área H - Competências digitais dos alunos

Assumindo-se a importância das lideranças na implementação com sucesso de qualquer projeto de inovação, coloca-se aqui o enfoque na capacidade de provocar a adesão voluntária a uma causa comum, cujo objetivo último terá sempre que passar pela melhoria das aprendizagens dos alunos. Registam-se aqui, de acordo com a fragilidade identificada, algumas reflexões sobre o papel da(s) Liderança(s) na integração das tecnologias na Escola e a sua utilização eficaz no ensino e na aprendizagem e algumas ações concretas que parecem importantes consolidar numa estratégia digital a ser desenvolvida em rede e a partir dos objetivos e ações que constam deste Plano de Ação.

“A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns.”⁹

Segundo alguns estudos, a Liderança é um ponto-chave para 99% do sucesso e, como tal, não se deve recompensar os resultados mas sim as pessoas que trabalham bem e se esforçam por serem cada vez melhores. Saber manter um bom relacionamento no ambiente de trabalho gera respeito, confiança e motiva para não haver medo da mudança. É preciso pessoas que pensem “fora da caixa” e, nas escolas, a criatividade não tem sido valorizada e promovida o suficiente para gerar inovação. Delegar responsabilidades é uma forma de confiar no trabalho de uma equipa, dando-lhe feedback constante do que está a ser implementado e do cumprimento das funções de cada membro, como forma de o responsabilizar para o cumprimento das suas funções.

Contudo, o perfil de cada docente regista necessidades de liderança distintas, sendo que neste particular, a necessidade desencadeia por si, a aceitação de uma liderança, que no caso docente, é imposta.

A criação de um projeto global de Escola bem delineado e estruturado de acordo com as necessidades da mesma e

⁹ Abraham Lincoln

do meio onde se insere, com metas a curto, médio e longo prazo bem definidas e objetivos bem traçados, facilita a inovação e potencia uma verdadeira “revolução educativa digital”, através da criação de ecossistemas educativos, transversais ao projeto comum, cuja visão estratégica terá de passar por transformar as ameaças em oportunidades. A escola deve abrir-se cada vez mais à comunidade e adaptar as aprendizagens aos problemas reais do quotidiano. Deve promover canais de comunicação interna e ajustar a carga letiva para proporcionar momentos de aprendizagem colaborativa e promover momentos de avaliação e reflexão com partilha de experiências e boas práticas. Fomentar a criação e disseminação de ecossistemas de aprendizagem. Deve procurar, sempre, a melhoria contínua e tornar os processos mais eficientes e em última instância e ao nível macro, assumir uma estratégia digital envolvendo todos os parceiros, internos e externos, no seu desenvolvimento. Deve ainda, e como já referido, proporcionar uma reflexão na comunidade sobre a importância dos recursos digitais e fazer perceber de que maneira estes recursos podem ser utilizados para potenciar as aprendizagens, quais as melhores formas de o conseguir e analisar os progressos conseguidos no ensino e na aprendizagem com recurso às tecnologias digitais.

Assumindo-se a comunidade educativa Soares Basto como uma comunidade de aprendizagem profissional¹⁰, os diferentes atores educativos devem trabalhar de uma forma inclusiva e colaborativa, apoiando-se mutuamente e refletindo sobre as suas práticas, de modo a melhorar a aprendizagem dos alunos¹¹. A capacidade e habilidade para trabalhar em equipa é uma das “*soft skills*” com maior relevo deste século. Qualquer sucesso está intimamente ligado ao trabalho em rede, em equipa, fruto da união de esforços para um mesmo fim. Indivíduos com personalidades distintas podem e devem trabalhar juntos. Promover esta partilha e colaboração permite diferentes formas de pensar, soluções variadas e desenvolvimento de conteúdos e competências inovadoras, criativas e abrangentes do ponto de vista da transdisciplinaridade, que conduzem a uma aprendizagem mais eficaz e mais balanceada com a sociedade do Séc. XXI.

Promover a participação da biblioteca escolar (BE) na definição de políticas de desenvolvimento digital da escola, integrar uma metodologia mais baseada em projetos e resolução de problemas, através de parcerias internas e externas como (ERASMUS; e-twinning; khan academy; european; milobs), desenvolvimento de DAC interdisciplinar com forte intervenção no seu processo das competências digitais, são, neste âmbito, algumas ações concretas a consolidar.

Quanto à área G - Práticas de Avaliação, está interiorizado no Agrupamento que “A avaliação não pode deixar de fazer parte do processo de ensino e aprendizagem”, favorecendo a aquisição de aprendizagens significativas. Ensino e avaliação devem ser encarados como práticas complementares na promoção das aprendizagens, sendo que a planificação do ensino pressupõe, também, a planificação de formas de avaliar a eficácia do mesmo, o que apenas pode ser feito a partir da avaliação das aprendizagens dos alunos. Em processos de inovação pedagógica é fundamental inovar não só ao nível das estratégias de ensino, mas também ao nível das estratégias de avaliação.

¹⁰ Hopkins, 2008; Bolívar, 2012

¹¹ Stoll, 2011

A investigação mostra-nos, contudo, que a avaliação pode ser uma poderosa ferramenta ao serviço das aprendizagens dos alunos, desde que realizada de modo a monitorizar as aprendizagens de forma contínua e sistemática, proporcionando a estes e aos professores feedback fundamental para a otimização dos processos de ensino e aprendizagem. Isto implica realizar uma avaliação formativa - para a aprendizagem. Esta nova “cultura da Avaliação” abre a possibilidade de problematizar, gerar conflitos e promover ressignificações por parte dos alunos, ao analisar as suas produções.”¹²

A “cultura de avaliação” dá relevo à autenticidade (aprendizagem situada em contextos reais, ligados à vida real); ao trabalho de grupo assente na interação social e no feedback; à autorregulação da aprendizagem por parte do estudante, ao *scaffolding*, que apoia o estudante e o faz progredir.

“Em Portugal continua a existir um predomínio das práticas sumativas sobre as formativas relativamente à avaliação que se faz na sala de aula e o uso do feedback também é limitado. A retenção dos alunos ainda tem um peso demasiado elevado nas práticas das escolas.”¹³

Neste âmbito, torna-se necessário consolidar no Agrupamento práticas de avaliação que permitam aos alunos:

A criação de relatórios reflexivos pessoais, sempre que concluem uma tarefa ou um projeto de aprendizagem, para avaliação do seu processo de aprendizagem. “Estimular os estudantes a refletirem sobre as experiências e a aprenderem com elas é, indiscutivelmente, um útil exercício formativo.”¹⁴

A criação de e-Portefólios, que irão permitir aos alunos retratar o seu percurso de aprendizagem (sucessos, dificuldades e a forma como superou as dificuldades), permitem inovar na forma como organizam as suas aprendizagens, as apresentam e se auto avaliam, facilitando aos professores a monitorização dessas aprendizagens, bem como o feedback em tempo útil.

Inclusão da obrigatoriedade do uso de ferramentas digitais que permitam:

- a) um feedback rápido (em tempo real) e um apoio às próximas etapas de aprendizagem com um nível de dificuldade adequado;
- b) oportunidades de autoavaliação, coavaliação e de avaliação por pares;
- c) o acesso a recursos e a exemplos online.

Em conclusão, a fundamentação destes contributos, têm como base a promoção da qualidade do sucesso, através da mudança de paradigma educacional e da capacitação digital dos alunos e dos professores, com enfoque em atividades e tarefas a propor aos alunos que sejam rigorosas (propiciadoras do desenvolvimento da autonomia, da reflexão e do pensamento crítico, centradas na resolução de problemas e promotoras da construção do seu próprio conhecimento) e bem estruturadas (motivadoras, envolventes, intencionais e promotoras de uma aprendizagem ativa e de forte interação e comunicação, entre alunos e entre estes e o professor).

¹² Boggino, 2009, p. 82

¹³ Santos & Pinto, 2014, p. 1

¹⁴ Brown & Pickford, 2013, p. 113

Domingos Fernandes, num artigo que escreveu em janeiro de 2006, sobre Avaliação, aprendizagens e currículo: para uma articulação entre investigação, formação e práticas referiu que «Os professores, como profissionais de ensino, não podem continuar a ser meros executantes ou meros receptáculos das inovações pedagógicas produzidas por outros. Sua emancipação, seu desenvolvimento profissional têm de passar pela formação de equipas de trabalho que cooperam e colaboram na definição e no desenvolvimento de projetos educativos e curriculares. Dessa forma, os docentes poderão tornar-se profissionais mais conscientes de seus conhecimentos, ações, pontos fortes e debilidades. Só assim eles poderão assumir-se também como intelectuais, como investigadores de suas próprias concepções e de suas próprias práticas. Só assim tomarão consciência do que hoje sabemos sobre a aprendizagem, sobre o currículo, sobre pedagogia e didática, sobre os conceitos estruturantes das disciplinas que ensinam e sobre uma variedade de alternativas de avaliar para que os alunos possam aprender melhor. Só assim poderemos aproximar e estreitar as relações entre a investigação, a formação e as práticas.»

«Se muitos alunos não estão a aprender o que lhes ensinamos, porque é que continuamos a ensiná-los da mesma maneira?»

«Temos de estar atentos e vigilantes. Temos de saber ver, de saber ouvir, de saber ler. Mas que esta atenção, que esta vigilância crítica, não nos conduzam nunca pelos caminhos do descrédito ou da demissão. Escolhemos a mais impossível de todas as profissões. É certo. Mas ao mesmo tempo a mais necessária. Saibamos criticar, saibamos denunciar. Mas sempre com a força de quem acredita num mundo melhor, numa vida mais decente. Porque fora da esperança ninguém se pode dizer educador.»¹⁵

¹⁵ in, CURRÍCULO E DOCÊNCIA: A PESSOA, A PARTILHA, A PRUDÊNCIA - Intervenção oral de António Nóvoa proferida no 1º Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, no dia 13 de Novembro de 2003.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O desenvolvimento deste Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas Soares Basto (PADDE), pretende o envolvimento de toda a comunidade escolar e participação ativa na construção de uma escola cada vez mais digital. Constitui também, uma oportunidade de desenvolvimento ao nível da capacitação digital e da literacia e cidadania digital, na garantia do acesso de todos à tecnologia, como meio de aprendizagem, de informação, de comunicação e de recreação. Este PADDE terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação, potenciando projetos de inovação através do digital e adequando-os aos contextos e desafios atuais e do futuro da nossa sociedade.

Uma estratégia de comunicação serve para fortalecer os laços entre todos os membros da comunidade escolar - estudantes, pais, professores, funcionários e parceiros colaboradores. A importância de uma comunicação clara, eficiente e inclusiva para o sucesso de nossa escola, passa pela criação de uma equipa de comunicação (presencial e digital), responsável pela implementação de estratégias de comunicação em articulação com as equipas PADDE, que norteie a divulgação da informação, com elevada eficácia comunicacional, e envolva a comunidade escolar num espírito mais colaborativo, de participação, inclusão e equidade. A regularidade comunicacional em diferentes suportes e canais, assegurada pelas equipas para que a comunidade educativa sinta a escola como sua e que dela faz parte. O envolvimento de toda a comunidade consubstanciado pela criação de comunidades de partilha de práticas digitais, não só para repositório, mas também para colocação e esclarecimento de dúvidas, partilha de opiniões, criação conjunta de recursos digitais e apoio digital aos docentes “recém-chegados” ou “exploradores”.

Com este PADDE, serão definidos os canais e ferramentas que serão utilizados para disseminar informações importantes, celebrar conquistas, promover eventos e manter uma comunicação clara entre todas as partes interessadas. Acreditamos que uma comunicação eficaz é fundamental para estabelecer relações de confiança, colaboração e respeito mútuo. Além disso, o plano de comunicação também destacará os objetivos e metas específicas do nosso Agrupamento, a fim de medir o impacto das iniciativas e ajustá-las de acordo com as necessidades em constante mudança da nossa comunidade escolar. Em suma, a comunicação é o contributo significativo para o sucesso deste PADDE.

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Página da internet do AESB; Redes Sociais; LMS; Digital Signage; Presencial.	Durante o período de vigência do PADDE	Diretor(a) do Agrupamento; Coordenador PADDE; Coordenador Departamento; Coordenador de Comunicação do Agrupamento.
Alunos	Página da internet; Redes Sociais; LMS; Digital Signage; Presencial.	Durante o período de vigência do PADDE	Coordenadores de diretores de turma Diretores de Turma Titulares de Turma
Organizacional	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamento Disciplinar Grupo Disciplinar Equipas Pedagógicas Equipas Técnicas	Durante o período de vigência do PADDE	Presidente do Conselho Pedagógico Diretor(a) do Agrupamento
Encarregados de Educação	Página da internet; Redes Sociais; LMS; Digital Signage; Presencial	Durante o período de vigência do PADDE	Diretores de turma Titulares de Turma Equipa PADDE
Comunidade Educativa	Página da internet; Redes Sociais; LMS; Digital Signage; Presencial	Durante o período de vigência do PADDE	Equipa PADDE Coordenador(a) de Comunicação do Agrupamento

Tabela 14 - Plano de Comunicação

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Disponibilizar alimentação elétrica para ligar os equipamentos.	RÁCIO TOMADA/UTILIZADOR Relação entre o número de tomadas elétricas disponíveis para o número máximo de utilizadores em cada espaço.	Pelo menos uma tomada elétrica para cada 10 utilizadores em simultâneo.	Levantamento o no local.	Ano letivo
	Disponibilizar equipamentos informáticos (computador ou tablet com acesso à internet e serviço de dados móveis) a alunos e docentes; Identificar e projetar a rede de internet com e sem fio, no espaço escolar.	TAXA KIT ESCOLA DIGITAL Total de Kits da Escola Digital atribuídos (computador portátil e hotspot) aos professores e aos alunos, em relação ao número total de utilizadores, em cada ano letivo.	80% dos docentes 90% dos alunos Solicitam em regime de comodato um computador com acesso à internet.	Plataforma do ME; SELFIE; Equipa SchoolLab; Relatório de execução técnica - meios digitais.	Ano letivo
	Investir na atualização e melhoria de espaços de inovação pedagógica, recursos, equipamentos tecnológicos, materiais e infraestrutura digital (hardware e software)	INVESTIMENTO NA DIGITALIZAÇÃO Valor do investimento aplicado na modernização de infraestruturas, equipamentos e serviços digitais, em cada ano letivo.	10.000€/ano	Plataforma do ME; Relatórios.	Anual
	Suprir a falta ou escassez de equipamentos e recursos; Contribuir para uma utilização mais responsável.	TAXA ALUNOS/PROFESSORES Razão entre o número de alunos que utilizam o kit Digital em contexto escolar e o total de alunos. Razão entre o número de professores que utilizam o kit Digital em contexto escolar e o total de professores.	100% dos docentes 100% dos alunos utilizam equipamentos tecnológicos com acesso à internet.	SELFIE	Bi-anual
	Promover a segurança digital de dados e pessoas na organização educativa; Melhorar a forma como se utilizam as tecnologias;	NÚMERO DE INTERAÇÕES Número médio mensal de interações dirigidas aos utilizadores da	Mínimo duas interações em média por mês	Equipa ComLAB	Ano letivo

	Melhorar o potencial digital da escola; Tirar o máximo partido das tecnologias digitais.	comunidade educativa do AESB.			
	Criar equipas de professores, alunos e técnicos especializados nas tecnologias digitais, para manutenção e reparação de equipamentos informáticos, apoio, monitorização, inovação digital e comunicação institucional.	TEMPO EQUIPA DIGITAL É o tempo total semanal, em horas, atribuído à equipa PADDE (ComLAB, TecLAB, MonitLAB e SchoolLab)	35 horas/ semana	Equipa de Horários	Ano letivo
	Criar redes digitais sustentáveis de colaboração e cooperação escola-empresa e escola-escola	TAXA REDE DIGITAL Número de empresas e escolas parceiras ativas, por ano letivo	Mínimo 20 empresas e escolas parceiras ativas, por ano letivo.	Serviços administrativos (INOVAR ALUNOS)	Ano letivo
Pedagógica	Promover a criação, utilização e disseminação de repositórios de Recursos Educativos Digitais (RED); Criar repositório digital para resolução de problemas frequentes (hardware / software).	NÚMERO DE REDS Número total de recursos educativos digitais disponibilizados.	Mínimo de 1 RED por cada necessidade solicitada.	Coordenador de Departamento; Coordenador BE	Ano letivo
	Promover a implementação de percursos de ensino e aprendizagem com recurso ao digital (Passaporte QUALIFICA)	OFERTA DIGITAL Número de percursos disponibilizados em modo à distância.	Mínimo de 1 oferta por ano letivo	Conselho Pedagógico; CFAE-AVCOA	Ano letivo
	Promover o intercâmbio em comunidades digitais como fonte de desenvolvimento profissional	TAXA ALUNOS/PROFESSORES Razão entre o número de alunos envolvidos em projetos (ERASMUS ou outros) e o número total de alunos, em cada ano letivo. Razão entre o número de professores envolvidos em projetos (ERASMUS ou outros) e o número total de professores, em cada ano letivo.	2,5% dos professores 2% dos alunos do ES participam em pelo menos 1 projeto	Coordenador Clubes e Projetos	Ano letivo

<p>Gerir e configurar plataformas de comunicação digital (Google Work Space, Moodle, INOVAR, Sítio na Internet do agrupamento e Redes Sociais).</p>	<p>NÚMERO DE UTILIZADORES Número de utilizadores por ciclo de estudos.</p>	<p>100% professores 100% alunos têm e-mail institucional</p>	<p>Administrador plataformas LMS;</p>	<p>Ano letivo</p>
<p>Aprender linguagens de programação; Desenvolver o raciocínio lógico e computacional.</p>	<p>TAXA DE APRENDENTES Razão entre o número de alunos a aprender Linguagens de Programação (LP) e o número total de alunos, em cada um dos ciclos.</p>	<p>Pelo menos 5% dos alunos em cada um dos ciclos (1ºCEB, 2ºCEB, 3ºCEB, Secundário e Secundário Profissional)</p>	<p>Coordenadores dos Diretores de Turma</p>	<p>Ano letivo</p>
<p>Projetar e definir um espaço dedicado à gestão, manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos; Ajudar a resolver os seus próprios problemas relacionados com a manutenção e reparação de equipamentos informáticos; Contribuir para a construção de um repositório digital de soluções técnicas resolvidas com sucesso; Criar um repositório digital de FAQ (Reparação de avarias).</p>	<p>TAXA DE REPARAÇÃO É a razão entre o número de equipamentos elétricos e eletrónicos do AESB reparados e o número de equipamentos a necessitar de reparação.</p>	<p>50% dos equipamentos a necessitar de reparação são reparados.</p>	<p>Equipa TecLAB; Equipa SchoolLAB.</p>	<p>Ano letivo</p>
<p>Proporcionar a capacitação parental em literacia digital; Resolver problemas relacionados com utilização de software, configuração e manuseamento de equipamentos tecnológicos.</p>	<p>TAXA DE PARTICIPAÇÃO PAIS/EEs Razão entre o número de participantes nas iniciativas promovidas e o total do público alvo.</p>	<p>10% do público alvo, em média, participa nas iniciativas promovidas</p>	<p>Relatório das atividades (PAA)</p>	<p>Ano letivo</p>
<p>Promover um comportamento digital responsável e seguro; Promover e certificar práticas de segurança digital.</p>	<p>TAXA DE PARTICIPAÇÃO Razão entre o número de participantes nas iniciativas promovidas e o total do público alvo.</p>	<p>50% do público alvo, em média, participa nas iniciativas promovidas</p>	<p>Relatório das atividades (PAA)</p>	<p>Ano letivo</p>
<p>Promover a utilização de</p>	<p>NÚMERO DE</p>	<p>100% dos</p>	<p>Diretor de</p>	<p>Semestral</p>

	plataformas e ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, seja em modo assíncrono ou síncrono.	UTILIZADORES Número de professores e alunos que recorrem à utilização de plataformas e ferramentas digitais no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.	professores 100% dos alunos	Turma (ata da reunião de avaliação)	
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar formação na área da transição digital aos docentes do agrupamento; - Promover o uso de ferramentas de avaliação digital para monitorizar o processo de aprendizagem e obter informação sobre o progresso dos aprendentes. 	TAXA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE Razão entre o número de docentes capacitados e o número total de docentes do AESB.	90% dos professores	CFAE-AVCOA (Embaixador Digital)	Ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a comunicação digital na comunidade escolar; - Divulgar internamente e externamente documentos, informações e outras notícias relacionadas com o AESB. 	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES DIGITAIS Total de publicações e referências em meios digitais, por ano escolar.	10 publicações digitais, em média, por mês	Equipa ComLab	Ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"> - Criar oportunidades de DPC para docentes e não docentes num contexto de partilha de experiências, nomeadamente através de atividades e interações de aprendizagem em ambientes digitais; - Promover a partilha de experiências, organizando sessões, atividades e interações de aprendizagem num ambiente digital. 	TAXA DE PARTICIPAÇÃO DPC Razão entre o número de docentes participantes e o total de docentes.	50% dos docentes participam em pelo menos uma iniciativa.	Inquérito	Ano letivo
	Investir, projetar e criar ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Sala do Futuro/Laboratório de Educação Digital).	RÁCIO LED/ UTILIZADOR É a relação entre o número de espaços definidos como sendo de Ambiente Educativo Inovador (Sala do Futuro/Laboratório de Educação Digital) e o	1 espaço LED por cada grupo de 500 alunos	Direção do AESB	Ano letivo

		número total de potenciais utilizadores.			
	Promover a utilização da tecnologia digital na educação, no processo de ensino e aprendizagem e no bem-estar pessoal e profissional.	TEMPO MÉDIO TD Tempo médio dedicado exclusivamente à utilização de tecnologias digitais em contexto profissional e pessoal.	45 minutos / semana	Direção do AESB; Questionário próprio	Ano letivo
	Elaborar e aplicar inquéritos (SELFIE, outros INQUÉRITOS); Analisar e avaliar resultados; Elaborar PADDE	TEMPO MÉDIO MONIT Tempo médio utilizado em processos e ações de monitorização e avaliação digital	45 minutos / semana	Questionário próprio	Ano letivo

Tabela 15 - Medidas de monitorização e avaliação